

# Preço da castanha-do-pará cai na região do Baixo Amazonas em abril

Category: ECONOMIA,GERAL,PARÁ,REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 13 de abril de 2026



Um levantamento realizado nos dias 6 e 7 de abril aponta queda nos preços da saca de 60 quilos da castanha-do-pará em municípios da região do Baixo Amazonas. De acordo com os dados, as reduções chegaram a 16,67% em Santarém e 16,59% em Óbidos, na comparação com o mês de março.

Segundo especialistas, a principal causa da redução é o aumento da oferta do produto, característica do período de safra.

“O movimento é observado de forma generalizada na região. Com a intensificação da coleta, há maior volume de castanha disponível no mercado, o que aumenta a concorrência entre vendedores e pressiona os preços para baixo”, explicou o professor Luiz Gonzaga Feijão da Silva, da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

Os dados também indicam uma tendência de aproximação dos preços entre os municípios, em direção à média regional, que foi de R\$ 300,97 por saca. Cidades que registravam valores mais altos, como Almeirim (R\$ 337,50; queda de 3,57%) e Oriximiná (R\$ 330,00; queda de 5,71%), passaram a se aproximar desse patamar.

Já municípios com preços mais baixos, como Santarém (R\$ 275,00; queda de 16,67%) e Monte Alegre (R\$ 270,00; queda de 10%), também acompanham o movimento de ajuste.

De acordo com o pesquisador, a tendência reflete um processo de alinhamento regional, impulsionado principalmente pelo aumento da oferta durante a safra. Ele ressalta, no entanto, que diferenças de preços entre os municípios ainda devem persistir, influenciadas por fatores como custos de transporte.

“O mercado da castanha-do-pará é sensível à quantidade ofertada e apresenta comportamento típico de ajuste sazonal, em que o aumento da produção leva à queda dos preços e à convergência dos valores praticados entre os municípios”, afirma.

O monitoramento mensal dos preços é realizado pelo projeto SBDiversidade Contas Regionais, da Ufopa, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). A iniciativa conta com apoio da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
13/04/2026/17:00:34

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)